

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2013

(Do Sr. Eleuses Paiva e Sr. Mandetta)

Requer a realização de Audiência Pública convocando o Sr. ministro Alexandre Padilha, para explicar a perda de R\$ 17 bilhões durante o exercício de 2012, que deveriam ser utilizados no setor da saúde.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255, do Regimento Interno, da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública convocando o Sr. ministro Alexandre Padilha, para explicar a perda de R\$ 17 bilhões durante o exercício de 2012 que deveriam ser utilizados no setor da saúde.

JUSTIFICAÇÃO

O setor da saúde sofre imensamente com a precariedade de infraestrutura e recursos humanos no Brasil. A cada dia aumentam as denúncias, principalmente nas redes sociais, de médicos que reclamam da falta de instrumentos e medicações para atender os pacientes com o mínimo de dignidade. A falta de investimentos no setor é o principal problema apontado por especialistas e entidades médicas para o caos encontrado em todos os estados da federação.

No entanto, segundo relatório do Tribunal de Contas da União, apresentando em reunião na Câmara dos Deputados em 2013, mostrou que o ministério da saúde deixou de aplicar R\$ 17 bilhões no setor. Deste montante, R\$ 8,3 bilhões foram empenhados e não processados. Esta falta de investimentos sobrecarrega as prefeituras e sacrifica o

E11C35C118

E11C35C118

povo, que paga altos impostos e não é atendido em suas necessidades básicas. Conhecedores das dificuldades encontradas em todo o Brasil por causa da falta de recursos empregados no setor, o fato causou perplexidade na sociedade civil organizada e também nas entidades ligadas à área da saúde.

Uma carta divulgada pelas entidades médicas nacionais, no dia 22 de junho de 2013, cobra o aumento dos investimentos na área da saúde e a qualificação do setor no país. A carta traz ainda, informações divulgadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), as quais afirmam que governos de países com economias mais frágeis investem mais que o Brasil na assistência. Na Argentina, o percentual de aplicações é de 66%. No Brasil, apenas 47%. Mesmo assim, o orçamento que deveria ser utilizado, não foi aplicado. Sendo assim, solicitamos que o senhor ministro da saúde, Alexandre Padilha, esclareça as razões pelas quais este valor foi simplesmente desperdiçado em vez de ter beneficiado milhares de brasileiros.

Do exposto, conto com o apoio de Vossa Excelência, bem como dos demais membros dessa Comissão na aprovação da realização desta Audiência Pública.

Sala da Comissão, de de 2013.

Deputado ELEUSES PAIVA
PSD/SP

Deputado Luiz Henrique Mandetta
DEM/MT

E11C35C118
E11C35C118